

A CORRELAÇÃO ENTRE A FRENOTOMIA EM LACTANTES E SUA IMPORTÂNCIA NA SUCÇÃO DO LEITE MATERNO.

ODS 3

Ana Laura Gomes Fogolin Calori (Universidade de Taubaté)

Livia Chantal Gaeta (Universidade de Taubaté)

Mariah Cesar Maciel (Universidade de Taubaté)

Maylee Ricardo Abou Jaoude (Universidade de Taubaté)

Tim Markus Muller (Universidade de Taubaté)

A anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”, é uma condição que limita a mobilidade lingual em recém-nascidos, podendo dificultar a sucção eficiente durante a amamentação, causar dor materna e comprometer a qualidade da pega. O objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre a frenotomia em lactentes e sua influência na sucção do leite materno, a fim de compreender seu impacto clínico no cuidado neonatal. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica entre janeiro de 2020 e setembro de 2025, com buscas nas bases PubMed, SciELO e Web of Science. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e estudos observacionais em português, inglês e espanhol, que

avaliaram desfechos como dor mamilar materna, qualidade da sucção, autoeficácia materna e manutenção do aleitamento exclusivo. Excluíram-se estudos duplicados, fora da faixa etária neonatal/lactente, relatos de caso isolados e artigos sem acesso ao texto completo. A busca inicial identificou 125 artigos, dos quais 42 foram selecionados para leitura completa, resultando em 17 incluídos na análise final. Entre os 17 estudos, 6 eram ensaios clínicos randomizados, 4 revisões sistemáticas e 7 observacionais. Os resultados demonstraram evidências consistentes de benefício imediato da frenotomia, principalmente na redução da dor mamilar (diferença média aproximada de -1,2 pontos em escala de 0 a 10) e melhora na avaliação subjetiva da amamentação. Estudos nacionais apontaram maior manutenção do aleitamento exclusivo e menor introdução precoce de mamadeiras. Contudo, parte dos efeitos positivos foi associada à percepção materna e ao componente subjetivo da experiência. As principais limitações identificadas foram heterogeneidade metodológica, amostras reduzidas e baixa qualidade de parte das evidências. Conclui-se que a frenotomia apresenta correlação positiva com desfechos imediatos na amamentação, mas sua indicação deve ser individualizada, baseada em avaliação clínica criteriosa e suporte multiprofissional, considerando instrumentos validados para cada díade mãe-bebê.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Frenotomia; Sucção; Lactante.